

OCORRÊNCIA DE PARASITOS EM ANIMAIS SILVESTRES E MARINHOS

Coordenador: MARCIA BOHRER MENTZ

Autor: DANIELA MOURA DOS SANTOS

Introdução A expansão urbana e a degradação ambiental contribuem para a extinção de várias espécies de animais silvestres bem como a sua captura para comercialização. Assim a criação de centros de reabilitação e de pequenos zoológicos em áreas de parques municipais são uma forma de preservação e abrigo para essas espécies. O Mini-Zoológico Palmira Gobbi Dias localizado no Parque Farroupilha no município de Porto Alegre, RS, é um exemplo dessa iniciativa. Atualmente o local abriga aves, répteis e mamíferos, recebendo animais para o plantel somente através do encaminhamento pelo IBAMA. Já o Centro de Reabilitação da Fauna Marinha e Silvestre (CERAM), localizado as margens da lagoa Tramandaí, no município de Imbé, RS recebe animais apreendidos pelo IBAMA, Batalhão da Brigada Ambiental ou encaminhamentos particulares e busca através de um plano de triagem e manejo a sua recuperação, readaptação e reintegração ao hábitat natural. Caso o animal não tenha condições de ser reintegrado, faz-se necessário o encaminhamento a criadouros ou zoológicos registrados. Entre os vários problemas sanitários que afetam estes grupos de animais, as enfermidades parasitárias estão entre as mais frequentes, interferindo no comportamento e no desenvolvimento reprodutivo devido a uma nutrição inadequada, estresse e por propiciar o aparecimento de infecções secundárias.

Objetivos Verificar a ocorrência de endoparasitos em amostras fecais de animais silvestres mantidos em cativeiro e em animais marinhos de vida livre e orientar nas formas de manejo e controle.

Materias e métodos

1. Animais silvestres: Até o presente momento, 131 amostras já foram coletadas dos recintos do mini-zoológico, distribuídas entre os animais dos seguintes gêneros: Cebus (mico-prego), Geochelone (jabuti), Amazona (papagaio), Ara (arara), Chauna (tachã), e Pavo (pavão).
2. Animais de vida livre: Até o presente momento, 10 amostras foram coletadas dos recintos do CERAM totalizando 9 de *Spheniscus magellanicus* (pinguim-de-magalhães) e uma de *Phalacrocorax brasilianus* (biguá).
3. Envio e processamento das amostras coletadas: As amostras foram coletadas individualmente, identificadas e conservadas em formol 10% até o seu processamento no Laboratório do Setor de Parasitologia do Departamento de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia do Instituto de Ciências Básicas da Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do

Sul (ICBS/UFRGS). Para o diagnóstico coproparasitológico foi utilizada a técnica de flutuação em solução hipersaturada de cloreto de sódio (Hoffmann, 1987). Resultados Parciais Até o presente momento os resultados encontrados estão listados abaixo: 1. Animais silvestres: O diagnóstico revelou 28/131 (21%) das amostras positivas para ovos de helmintos dos gêneros *Ancylostoma* 15/28 (54%), *Kalicephalus* 12/28 (43%) e *Capillaria* 1/28 (3%). 2. Animais de vida livre: O diagnóstico revelou 04/10 (40%) amostras positivas para ovos de helmintos do gênero *Contracaecum*. Os resultados foram enviados para os órgãos interessados e quando pedido, foram sugeridas estratégias de tratamento e prevenção das parasitoses e acompanhamento do pós-tratamento. Conclusões Os bolsistas puderam acompanhar todos os passos necessários para o diagnóstico parasitológico, visitando os locais e observando os animais em estudo. Através do processamento das amostras, acompanharam o diagnóstico, fizeram pesquisas sobre os tipos de parasitos encontrados e registraram digitalmente os achados. Também verificaram a importância de um monitoramento parasitológico nesses grupos de animais, que muitas vezes vão a óbito devido ao parasitismo. Palavras-chave: endoparasitos, animais silvestres, animais marinhos, ocorrência Agradecimentos À médica veterinária Simone Gutkoski e ao estagiário Arthur Hameister Neto do Mini-zoológico Palmira Gobbi Dias. À médica veterinária Michelli Westphal de Ataíde e aos estagiários do CERAM pelo material coletado. Apoio: Pró-reitoria de Extensão